

O Dom do Amor para com o Próximo

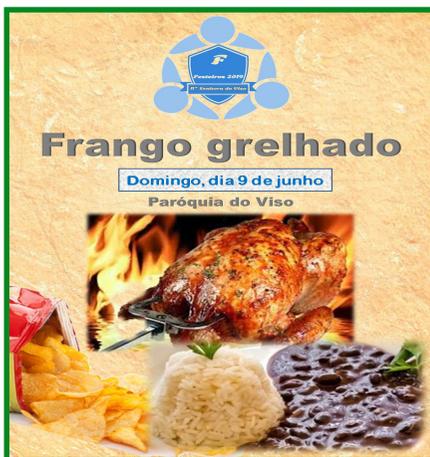
NOVAS NOTAS DE 100 E 200 EUROS



No passado dia 28 de maio, entraram em circulação as novas notas de 100 e 200 euros. Associado a esta alteração é muito provável que se venham a registar, **práticas de ilícitos criminais, nomeadamente Burlas.**

Para que tal não ocorra, o Comando Territorial da GNR em Viseu informa e esclarece:

- As novas notas de 100 e 200 euros apresentam a mesma cor mas com tamanho mais pequeno em relação às anteriores;
- As notas de 50, 100 e 200 têm a mesma largura, aumentando o comprimento em função do valor facial.
- Importa é que todos saibam que **não é necessário trocar as notas da primeira série pelas novas notas;**
- As novas notas vão circular em simultâneo com as antigas;
- **As notas antigas conservarão sempre o mesmo valor.**



AVISOS

- 1 Junho a 1 Setembro** : Escuteiros:
Inscrições abertas.
email: geral.1351@escutismo.pt
- 3 Junho a 8 Julho** : Catequese:
Novas inscrições e renovação.
Horários na receção:
Seg. a Sex das 19 às 20.
Sábados das 10 às 12 e das 16 às 18.
- 09 Junho** : Festeiros 2019 - Frango Grelhado
- 16 Junho** : Almoço Comunitário
Encerramento do Ano Pastoral
- 22 e 23 de junho** : Venda de bolos e salgados
Cafeteria da paróquia
- 29 Junho** : Festeiros 2019 -
Sardinhada à Festeiro - Após a Eucaristia.

As inscrições para a catequese e Pirlampos do próximo ano letivo de 2019/2020 já estão abertas!
O período das inscrições é do dia **3 de junho a 8 de julho**.
Quem já frequenta deve renovar, passando na secretaria nos horários da catequese, ou de segunda a sexta das 19h às 20h.
Aos sábados de manhã será das 10h às 12h e à tarde das 16h às 18h.
Depois deste prazo qualquer inscrição ficará sujeita a análise.
Quem se inscreve pela 1ª vez deve fazê-lo via plataforma : www.aparoquia.com
Deverá seguir as indicações do link (se tiver dificuldades deve contactar a secretaria nos horários já mencionados.)

CONVITE URGENTE

Ao Domingo...

09.06.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

Pentecostes C Nº 489



PROTEÇÃO DO AMBIENTE

A propósito da celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, ocorrido no passado dia 5 de Junho, que teve como lema a poluição do ar, transcrevemos nesta secção um pequeno trecho da Exortação Apostólica "Laudato Si" do Papa Francisco, para nos ajudar a tomar consciência real desta causa essencial.

«O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados sectores da actividade humana, estão a trabalhar para garantir a protecção da casa que partilhamos. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos.

Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal.»



DOMINGO DE PENTECOSTES - C - 09 JUNHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes:

«A paz esteja convosco».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo:

«A paz esteja convosco.

Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo:

àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

Palavra da salvação



Rezando....

Espírito Santo
Amor do Pai e do Filho,
Inspirai-me sempre,
O que devo pensar,
O que devo dizer,
O que hei-de calar,
O que hei-de escrever,
O que hei-de fazer,
Para a Vossa glória,
Para o bem das almas
E a minha própria santificação.
Ó meu bom Jesus,
Em Vós ponho toda a minha confiança.



Reconhecer Jesus....

...nova dinâmica de fraternidade

O Espírito é dado pelo Pai e leva-nos ao Pai. Toda a obra da salvação é uma obra de regeneração, na qual a paternidade de Deus, por meio do dom do Filho e do Espírito, nos liberta da orfandade em que caíramos. No nosso tempo, também se constata vários sinais desta nossa condição de órfãos: a solidão interior que sentimos mesmo no meio da multidão e que, às vezes, pode tornar-se tristeza existencial; a nossa suposta autonomia de Deus, que aparece acompanhada por uma certa nostalgia da sua proximidade; o analfabetismo espiritual generalizado que nos deixa incapazes de rezar; a dificuldade em sentir como verdadeira e real a vida eterna, como plenitude de comunhão que germina aqui e desabrocha para além da morte; a dificuldade de reconhecer o outro como irmão, porque filho do mesmo Pai; e outros sinais semelhantes.

A tudo isto se contrapõe a condição de filhos, que é a nossa vocação primordial, é aquilo para que fomos feitos, o nosso «DNA» mais profundo mas que se arruinou e, para ser restaurado, exigiu o sacrifício do Filho Unigênito.

O Espírito faz-nos entrar numa nova dinâmica de fraternidade. Através do Irmão universal que é Jesus, podemos relacionar-nos de maneira nova com os outros: já não como órfãos, mas como filhos do mesmo Pai bom e misericordioso. E isto muda tudo! Podemos olhar-nos como irmãos, e as nossas diferenças fazem apenas com que se multipliquem a alegria e a maravilha de pertencermos a esta única paternidade e fraternidade.

De uma homilia do Papa Francisco



Palavra de Vida

Marilena e Silvano contam-nos: «Quando nos casámos, queríamos ser uma família que englobasse toda a gente. Uma das nossas primeiras experiências aconteceu na época de Natal. Não querendo que as “boas festas” se reduzissem a uma saudação apressada à saída da igreja, tivemos a ideia de ir a casa de cada um dos nossos vizinhos levar uma pequena prenda. Ficaram muito surpreendidos, mas contentes, sobretudo uma família que todos procuravam evitar: abriram o coração, falando-nos das suas dificuldades e do facto de, há muitos anos, ninguém ir à casa deles. A visita durou mais de duas horas. Comoveu-nos ver a alegria daquelas pessoas. Assim, pouco a pouco, com o simples esforço de estarmos abertos a todos, estabelecemos relacionamentos com muitas pessoas. Nem sempre foi fácil, porque, muitas vezes, uma visita imprevista vinha alterar os nossos programas. Mas tínhamos sempre presente que não podíamos perder estas ocasiões para estabelecer relacionamentos fraternos. Um dia ofereceram-nos um bolo e então pensámos partilhá-lo com uma senhora que nos tinha ajudado a arranjar brinquedos para enviar para o Brasil. Ela ficou muito contente e para nós foi uma ocasião para conhecer a sua família. Quando estávamos para sair, disse-nos: quem me dera ter também esta coragem de ir visitar os outros!».